ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL, SABERES POPULARES E PRÁTICAS COMUNITÁRIAS

Ana Dávila Lira de Sousa [1]
Maísa Joelma da Silva Gomes [2]
José Gleison Gomes Capistrano [3]

RESUMO

O presente trabalho analisa o processo de formação experiencial e de produtores de café na Serra da Ibiapaba, situada no Noroeste do estado do Ceará. A pesquisa foi desenvolvida sobre a ótica da educação não-formal, investigou-se como trabalho no campo atua como espaço pedagógico que mantém uma identidade comunitária frente à historiografia oficial. O referencial teórico-metodológico ancora-se nos conceitos de Cavaco (2002); Pineau (2010) e Josso (2004) que tratam dos percursos de aprendizagem fora da escola, memória coletiva e lugares de memória, a metodologia da pesquisa tomou com base as entrevistas semiestruturadas com seis cafeicultores locais cujas lavouras acumulam mais de um século de atividade intergeracional. Os resultados evidenciam que a cafeicultura transcende a dimensão estritamente mercantil, consolidando-se como um processo contínuo de herança cultural e educação prática. A análise das narrativas desvelou a indissociabilidade entre o trabalho humano e a sensibilidade sensorial na colheita orgânica, técnica que a automação tecnológica não consegue absorver. Adicionalmente, identificou-se um tensionamento produtivo entre os manuais científicos laboratoriais e o aprendizado empírico gerado diante das intempéries diárias do campo. Conclui-se que os relatos de vida constituem fontes legítimas de conhecimento histórico-educacional, cuja parceria entre a academia e a comunidade fortalece o pertencimento das novas gerações, chancelado pelo reconhecimento da atividade como patrimônio cultural imaterial do município.

Palavras-chave: Educação não-formal, Formação experiencial, História oral, Cafeicultura, Saberes populares.

[1] Discente do curso de Alimentos do IFCE – *campus* Ubajara, ana.lira60@aluno.ifce.edu.br;
[2] Discente do curso de Alimentos do IFCE – campus Ubajara, silva.maisa62@aluno.ifce.edu.br;
[3] Doutor em Ensino, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, realiza estágio Pós-doutoral pelo IFCE – *campus* Fortaleza, gleisoncapis@gmail.